

Comitê de Investimentos

Ata nº 39/2018—Aos vinte e seis dias de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na sede deste Instituto os Srs. **Wilson Paschoal dos Santos – Presidente do Comitê, Marco Aurélio de Thommazo, Clayton Faria Schmidt, Jean Mamede de Oliveira e José Daniel Rodrigues.** Iniciou-se a análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macroeconômicas, constatamos os seguintes parâmetros, com base nas informações das atas do COPOM e relatório *Focus* de 21/09/2018, merecedores de destaque:

COPOM	Referência	Exercício	Situação	Anterior	Atual
Taxa Selic Atual	20/06/18 a 01/08/18	2018	Estável	6,50%	6,50%

Fonte: Banco Central do Brasil

Índice	Referência	Exercício	Situação	Previsão	
				Anterior	Atual
Meta Taxa Selic (final de período)	Mediana agregada	2018	Estável	6,50%	6,50%
PIB	Mediana agregada	2018	Redução	1,36%	1,35%
Cotação do Dólar (final do período)	Mediana agregada	2018	Elevação	R\$ 3,83	R\$ 3,90
Taxa Selic (Expectativas – Médio Prazo – para final de período)	Mediana Top 5	2018	Estável	6,50%	6,50%
IPCA (Expectativas - Curto Prazo)	Mediana Top 5	2018	Elevação	4,29%	4,46%
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 9072 d.u. - 2055)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	5,9946	6,0573
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 7560 d.u. - 2048)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	5,9868	6,0483
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 5040 d.u. - 2038)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	5,9632	6,0214
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 2520 d.u. - 2028)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	5,8926	5,9405
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 1260 d.u. - 2023)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	5,7071	5,7322
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 504 d.u. - 2020)	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	4,0568	4,0918
Ibovespa	Anbima – 25/09/2018	2018	Elevação	78.313 p	78.630 p
Risco Brasil (JP Morgan)	25/09/2018	2018	Redução	335	295
Posição dos Investimentos	Jul/18– Ago/18	2018	em Mil	411.027	407.574

Fonte: Banco Central do Brasil; Anbima; BM&F; J P Morgan.

O cenário econômico continua estável quanto à política monetária de manutenção de juros baixos, confirmada pela manutenção da taxa SELIC em 6,50% na última reunião do COPOM; a ETTJ apresentou significativa elevação em todos os vértices; considerável redução do risco país; O IBOVESPA apresentou elevação para 78.630 pontos; O Comitê continua monitorando a possibilidade de aquisição de títulos públicos; o relatório semanal dos investimentos em 21/09/2018 indica o patrimônio de R\$ 411.558M. Foi dada ciência ao processo administrativo 174/2017, que trata do credenciamento da Gestora Kinea Private Equity. Diante da evolução da ETTJ, com perspectiva de ultrapassar a nossa meta atuarial, abrindo uma oportunidade de compra de NTN-Bs, conforme temos reafirmado seguidamente em atas anteriores, causada por alguns fatores combinados, como crise cambial dos países emergentes, guerra comercial iniciada pelos EUA frete à União Européia e China e fatores

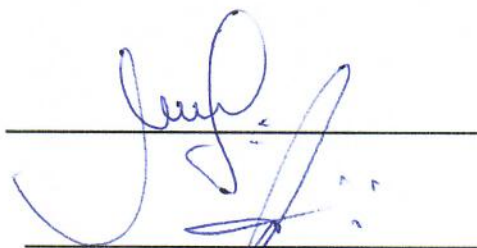
eleitorais como a consolidação de dois candidatos considerados pelo mercado financeiro como extremistas, como atualmente nossa Política de Investimentos vigente estabelece o percentual de Títulos Públicos em limite mínimo em 20%, limite alvo em 36% e limite superior 45%, solicitamos a alteração dos limites alvo para 60% e superior para 80%. Solicitamos que o tema seja apreciado em regime de urgência em sessão extraordinária visto que esse quadro de volatilidade deverá se agravar durante o final do calendário eleitoral. Visto que a sugestão da ata 20/2018 não foi apreciada, solicitamos a necessidade da alteração do artigo 20 da resolução 02/17 – Cons. Adm., com redução do limite da taxa de 6% na compra de Títulos Públicos Federais como limite mínimo a projeção diária desta taxa, de acordo com a taxa referencial da ANBIMA para o mesmo período, como exemplo, hoje em 5,9802%, desde que não inferior a 1% da meta atuarial, destacando que a meta atuarial é da carteira, não cabendo analisar de modo isolado pois a meta deve ser atingida com o conjunto dos investimentos, solicitamos ainda a realização do estudo de viabilidade da contabilização dos títulos públicos na curva, conforme portaria MF 577/2017 (vide pgs. 29/30 da apresentação do ALM), inclusive é imprescindível que as novas aquisições sejam contabilizadas com a marcação na curva, traduzindo a real posição dos investimentos, evitando a volatilidade e distorções nos cálculos atuariais.

Foram emitidas as seguintes APRs:

APR	Data da Operação	Movimento R\$	Aplicação/Resgate	Produto
140/2018	24/09/2018	32.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 1)
141/2018	27/09/2018	95.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 1)
142/2018	24/09/2018	50.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)

A reunião não pôde ser encerrada ao final do dia e foi reiniciada em 27 de setembro às 09hs. Nada mais, foi encerrada a reunião às 12:00 horas, e lavrada em ata e assinada pelos presentes a esta reunião.

Wilson Paschoal dos Santos



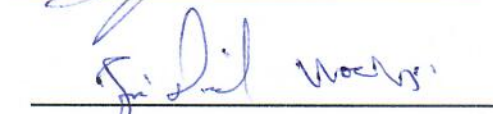
Marco Aurélio de Thommazo



Clayton Faria Schmidt



Jean Mamede de Oliveira



José Daniel Rodrigues



Relatório Semanal de Investimentos

25/09/2018

CNPJ	Fundo	Semana Anterior 14/09/2018	Posição 21/09/2018	Variação Semanal	% PL	Limite % PL 3922/10	Saldo Dez/17 Evolução PL	R\$ 385.467.812,33 R\$ 26.090.252,67	22,79% 6,77%
						PL 4604/17	Evolução PL Acumulada Saldo Anterior		0,00%
XXX XXX XXX	TOTAL PATRIMÔNIO	405.407.955,85	411.558.065,00	1,52%	100,0%		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Margem
	(*) CONTA TRANSITÓRIA				0,00%				
	Títulos Públicos Federais								
CP 0184	CARTEIRA PRÓPRIA (INTNS)	129.485.791,02	130.226.659,40	0,57%	31,64%		20,00%	36,00%	4,36%
	Fundos 100% Títulos Públicos	71.796.603,01	72.277.266,22	0,67%	17,56%		10,00%	18,00%	0,44%
22.791.074/0001-26	CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF	16.286.335,00	16.415.815,00	0,80%	3,989%				Artigo 7, Inciso I, Alínea A
19.769.046/0001-06	CAIXA BRASIL 2030 II TP	12.943.222,40	13.035.268,40	0,71%	3,167%				
19.523.305/0001-06	BB PREV RF TP VII FI	15.018.364,27	15.099.480,96	0,54%	3,669%				Artigo 7, Inciso I, Alínea B
25.078.994/0001-90	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	5.068.763,58	5.098.399,32	0,58%	1,239%	100,00%			
15.486.093/0001-83	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI	14.149.945,51	14.246.212,53	0,68%	3,462%				
19.303.795/0001-35	BB PREV TP IPCA III	8.329.972,25	8.382.090,01	0,63%	2,037%				
	Fundos Referenciados Renda Fixa	95.803.943,19	95.918.585,99	0,12%	23,31%		5,00%	15,00%	8,31%
02.224.354/0001-45	SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI	61.541.315,08	61.616.395,58	0,12%	14,971%				Artigo 7, Inciso IV, Alínea A
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI	2.483.238,95	2.486.103,68	0,12%	0,604%	40,00%			
25.306.703/0001-73	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA (II) RF FIC DE FI	31.779.389,16	31.816.086,73	0,12%	7,731%				
	FI Renda Fixa Crédito Privado	3.262.060,09	3.278.790,30	0,51%	0,80%		0,00%	1,00%	0,20%
14.091.645/0001-91	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	3.262.060,09	3.278.790,30	0,51%	0,797%	5,00%			Artigo 7, Inciso VII, Alínea B
	FI ref Índice de RV divulgado pela B3 - Comp por no mín 50 ações	26.822.580,85	28.150.506,86	4,95%	6,84%		0,00%	8,00%	1,16%
08.817.414/0001-10	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	26.822.580,85	28.150.506,86	4,95%	6,840%	30,00%			Artigo 8, Inciso I, Alínea A
	Fundos de Investimentos em Ações	63.899.200,65	67.368.479,19	5,43%	16,37%		0,00%	18,00%	1,63%
11.392.165/0001-72	QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	10.885.811,99	11.250.742,20	3,35%	2,734%				Artigo 8, Inciso II, Alínea A
07.279.657/0001-89	QUEST AÇÕES FIC FIA	8.122.191,80	8.604.337,55	5,94%	2,091%				
11.977.794/0001-64	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA	27.650.189,44	29.047.658,97	5,05%	7,058%				
09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA	4.935.794,95	5.150.898,71	4,36%	1,252%	20,00%			
09.087.523/0001-91	WESTERN ASSET VALUATION FIA	5.754.578,12	6.049.152,82	5,12%	1,470%				
11.108.013/0001-03	BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	4.381.171,28	5.043.813,39	15,12%	1,226%				
15.154.441/0001-15	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FIEW AÇÕES	2.169.463,07	2.221.875,55	2,42%	0,540%				
	Fundo de Investimento em Participações	14.337.777,04	14.337.777,04	0,00%	3,48%		0,00%	4,00%	0,52%
16.437.148/0001-28	FIC FI EM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II	14.012.947,20	14.012.947,20	0,00%	3,405%	5,00%			Artigo 8, Inciso IV, Alínea A
27.782.774/0001-78	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA	324.829,84	324.829,84	0,00%	0,079%				

Assinado digitalmente por
BERTPREV

Comitê de Investimentos

Relatório de análise de mercado e investimentos

03/2018 - agosto

1

CENÁRIO EXTERNO

Atividade mundial apresentou bons resultados em agosto devido, principalmente, aos dados de confiança dos Estados Unidos que atingiram o ponto mais alto da série histórica. A economia americana cresceu a uma taxa anualizada de 4,2% no segundo trimestre deste ano e a inflação medida pelo CPI ficou em 2,9% em julho. Os dados de confiança de consumidores e empresários surpreenderam as expectativas e ficaram em patamares elevados no mês agosto. Os americanos seguem confiantes para encerrar 2018 com crescimento ao redor de 3,0. Na zona do Euro, tanto as sondagens como os dados de confiança tiveram recuo, em grande parte devido a temores ligados aos impactos da guerra comercial e as preocupações globais em relação ao protecionismo. Na China a produção industrial cresce ao redor de 6% ao ano, com grande estabilidade, medidas do governo chinês amenizaram os impactos das restrições comerciais impostas pelos E.U.A.

CENÁRIO DOMÉSTICO.

Os indicadores divulgados em agosto, no geral, refletiram a normalização após o choque de oferta causado pela paralização dos caminhoneiros em maio, com destaque para o avanço da produção industrial e serviços. Relacionado aos preços, o varejo seguiu em desaceleração, indicando que os efeitos da paralização foram dissipados. A inflação acumulada em 12 meses cedeu de 4,53%, para 4,30%. O destaque foi a queda no grupo transportes, contribuindo para a variação negativa da inflação mensal, fechando em - 0,09%, abaixo das projeções.

As eleições majoritárias de outubro colocaram o Brasil em compasso de espera. O mês de agosto foi bem negativo para o mercado de renda fixa com as curvas acompanhando a piora da nossa moeda. As nossas contas externas estão bastante saudáveis e não justificariam uma desvalorização tão forte da moeda, mas as eleições e o risco de um segundo turno com candidatos dos dois extremos potencializaram essa piora. O Dólar chegou a superar R\$4,20 e o Banco Central fez um leilão de swap cambial para acalmar o mercado. Destaque-se que o risco Brasil neste período subiu 21,44%, atingindo a marca de 345 pontos.

RENDA FIXA

O mercado de renda fixa reagiu à alta da moeda norte-americana com os juros nominais subindo e com a curva se inclinando fortemente. Os vértices mais longos subiram mais de 115bps. A curva de juros reais por sua vez também subiu, mas o miolo da curva sofreu bem mais do que os vencimentos mais longos. O IRF-M encerrou o mês com desvalorização de 0,93%. O IMA-B apresentou queda de 0,45%. Com a forte elevação da ETTJ, as NTNs da Carteira Própria variaram negativamente, bem como os fundos de títulos públicos, já que marcados a mercado, lembrando novamente que a alteração da marcação destes ativos na CURVA, reproduziria mais fielmente o valor do Patrimônio de nossa Carteira, já que o compromisso é de levá-los até o vencimento, deixando, portanto, de apresentar rentabilidade negativa, protegendo-se das oscilações do mercado. A estratégia dos fundos de Alocação Dinâmica tem demonstrado êxito em sua proposta de proteção dos recursos, ainda que fiquem aquém do CDI, já que o Santander FIC FI Inst. RF Ref apresentou rentabilidade de 0,57%, enquanto os fundos ITAU Alocação Dinâmica RF FIC DE FI renderam 0,37%. Na perspectiva de que o cenário interno continue instável nos próximos meses, fechamos o mês de agosto com 14,52% do Patrimônio (R\$ 59.184M), no CDI, inclusive seguindo a estratégia de proteção de patrimônio diante desse momento e reserva para possível aquisição de TPF.

RENDA VARIÁVEL

No mês de agosto, o índice Bovespa interrompeu sua trajetória de alta, principalmente pela instabilidade eleitoral e a crise no mercado argentino. A incerteza do resultado das eleições contaminou as expectativas dos participantes do mercado e se traduziu no aumento impressionante da volatilidade implícita do Ibovespa. O estresse das moedas de mercados emergentes, principalmente Turquia e Argentina, acabaram causando uma aversão a risco e impactou a moeda brasileira que depreciou quase 8% no mês, o que obrigou a intervenção do BC para acalmar a velocidade da queda do real frente ao Dólar. No Brasil, o Ibovespa teve uma queda de 3,21%, com o índice voltando aos níveis de maio. Com destaque para a alta volatilidade apresentada no mercado local, vimos o descolamento entre ativos atrelados à economia local e os exportadores. Enquanto ações de bancos e consumo foram os destaques negativos em agosto, empresas exportadoras se beneficiaram da depreciação do real e subiram. Em nossa Carteira o segmento small foi o mais impactado negativamente, como BNP PARIBAS Small Caps FI Ações desvalorizando-se em 8,33%, já o AZ QUEST MidCaps FI Ações em 4,67%.



Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Bertioga
ESTADO DE SÃO PAULO

Bertioga, 25/09/18

Marco Aurélio de Thommazo

Clayton Faria Schmidt

Jean Mamede de Oliveira

Wilson Paschoal dos Santos

José Daniel Rodrigues